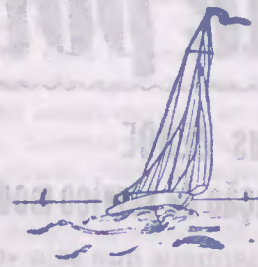


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**FAZ**  
SUPERMERCADO

MAIS POR **MUITO** MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO  
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

## EDITORIAL

### SOU...E QUE SEREI?

«A vida é curta, os meios são poucos, os desejos incontáveis e a concorrência enorme», lamentam uns e comentam outros.

Fala-se e escreve-se sobre o herói, o óptimo, o vencedor... sobre um «safado», um amante, um ladrão, um criminoso, um drogado, um vítima do Sida, em suma, sobre o «anormal» e angustiadamente o leitor/ouvinte manifesta a sua incredulidade, o seu espanto... confirma a sua suspeita, a sua conjectura ou recorda exemplos mais flagrantes, mais lastimosos e lastimáveis!

Maior é o escândalo, o crime, o roubo... maior será a procura da notícia e respectiva importância que termine, tantas vezes, na impensável arrogância do criminoso. Tantas vezes, o «mal-fazer é preferido ao «bem-fazer».

Ambiciona-se dinheiro, poder, fama, vida fácil, prazer, superioridade... e «o fim passa a justificar os meios!»: suborna-se e difama-se o político, o presidente, o director, o engenheiro, o árbitro, o júri, o chefe, o fiscal, o vizinho, o amigo... muda-se de partido, de camisola, de religião, de casa, de localidade, de fato, embora este «não faça o monge»...! rouba-

(Continua na 6.ª página)

## CENTENÁRIO DA PONTE DE FÃO

### MEDALHA COMEMORATIVA

Vai ser editada uma medalha comemorativa do centenário da ponte D. Luís Filipe, sobre o rio Cávado, em Fão.

O Executivo Municipal, numa das últimas reu-



niões, autorizou a emissão de 500 exemplares que terão, de um dos lados, a gravura da ponte com a legenda I Centenário da Ponte D. Luís Filipe e, no verso, o brasão de Esposende.

VER REPORTAGEM PÁG. 7

## SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR POR FREGUESIA NA ESCOLA PREPARATÓRIA

Muito se tem falado sobre o insucesso escolar e muito pouco dos sucessos obtidos pelos estabelecimentos de ensino. O concelho de Esposende ainda tem valores...

Na Escola Preparatória de Esposende, através do relatório sobre os resultados do ano lectivo findo, documento a que tivemos acesso, «a taxa do sucesso escolar atingiu um bom nível o que é gratificante...» e, apesar das críticas, nada se diz sobre tais resultados. Ora, a frieza dos números, invalida as apreciações sérias, e perde-se o impacto junto do meio social, ficando-se pelo circuito interno das Escolas. «Somos ignorados, também ignoramos as deficientes condições de trabalho onde fomos ajudando a construir um Homem Novo». Paralelamente, apesar das cerimónias de pompa e circunstância, o que resta das primitivas instalações da Escola continuam de pé e a fornecer bons resultados. Isso não impede que a vida continue, à espera de novo ano e com as mesmas dificuldades, sempre repetentes, em autêntico insucesso. No entanto, a massa humana, pelos resultados conseguidos, merecem ser extravasados, além circuito interno, para conhecimento público.

Analisados os resultados dos 5.º e 6.º anos, encontramos curiosidades que importa divulgar. Assim, no 5.º ano de 90-91 foram avaliados 404 alunos. Resultados: 39 reprovados, percentagem de 9,7%; em 1991-92, dos 434 alunos avaliados, reprovaram 72 e 16,5% de insucesso. De referir que a taxa de reprovações na época 90-91 (38%) é a consequência da extinção dos Postos da Telescola.

Houve turmas com 100% de sucesso: 5.º C e 5.º D.

Sobre o insucesso, Mar atingiu o valor mais elevado, seguindo-se Vila Chã e Curvos. Com bons resultados: Belinho, com 6% de re-

provações; Esposende, com 8% e Fão com 9%.

O 6.º ano, em 1990-91, teve 398 alunos avaliados e reprovaram 29. Na época 91-92, de 347 alunos avaliados «chumbaram» 28. Como é evidente, a taxa de insucesso é, ainda, a consequência da impreparação do ano anterior. As turmas C, F, G, I, N, tiveram 100% de aproveitamento.

A taxa de insucesso, no 6.º ano, atingiu valores apreciáveis, com a freguesia de Mar no topo das reprovações, seguindo-se Palmeira e Gandra. Com bons resultados: Marinhãs, Fão e Esposende.

O relatório conclui com alguns considerandos, quanto ao meio e, sobretudo, «à

diversidade sócio-económica-cultural», com «resultados positivos».

As estatísticas, são elucidativas. Número de alunos por freguesias, no 5.º ano: Marinhãs, 94; Esposende, 86; Fão, 55; Belinho, 52; Vila Chã, 27; Mar, 38; Curvos, 9. Disciplinas que provocaram maiores índices de reprovações: línguas estrangeiras, Português, Matemática. O francês é a disciplina com mais reprovações, 81.

No 6.º ano, por freguesias, Marinhãs forneceu 78 alunos; Esposende, 69; Fão, 53; Palmeira, 32; Curvos, 9. Disciplinas com mais reprovações: Matemática, 113; línguas estrangeiras, 98; História, 78; isto em 347 alunos avaliados.

## TURISMO:

### Movimento em recessão extemporânea!

Não passou despercebido a quebra de movimento turístico no concelho de Esposende, nesta época balnear. Esperava-se um ligeiro acréscimo, cerca de 11% em relação a 1991. Inesperada travagem coloca os especialistas a matutar sobre o fenómeno.

Queixam-se os comerciantes e os turistas, os operadores e os especialistas e, por que não, os fornecedores. Há muita gente a fazer o seu pé de meia, nestes três meses de praia. O Inverno é doloroso e longo, há que prevenir o aconchego.

Esposende e a sua corda litoral reservaram o melhor para oferecer aos turistas, quer nacionais, quer estrangeiros. Porém, nem tudo corre pelo melhor e o ano tem destas surpresas. Qual o fenómeno desta recessão extemporânea?

A Delegação de Turismo forneceu elementos. De facto, a procura de Esposende desceu, mesmo em relação à época anterior; o custo de vida nacional influencia o mercado turístico, o que provoca a desmotivação dos operadores; as manifestações culturais de Madrid, a EXPO-92 de Sevilha e os Jogos Olímpicos, terão desviado os nossos clientes tradicionais. Todavia, o custo de vida será o argumento mais válido, considerando a opinião da Publituris. Do que lemos, o articulista refere que os preços praticados em zonas de veraneio não se adaptam à procura, por elevados, e afirma: «a disparidade de preços praticados em Portugal, comparativamente com outros destinos turísticos» justificam o decréscimo da procura do mercado nacional. E, acrescenta que «teve oportunidade de comparar os preços portugueses

(Continua na 6.ª página)

# SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex



# Esposende por dentro...

## Incêndio em Vila Chã

Os B. V. de Esposende conseguiram acudir a tempo, a incêndio numa residência de Vila Chã que, de acordo com as informações dadas pelo comando, poderia ter graves consequências.

A meio da tarde do dia 6 de Julho, os bombeiros são alertados para o violento incêndio que se ateara na residência de António Boaventura Pires, do lugar de Igreja, Vila Chã. Dadas as condições, desconhecendo-se as causas do incêndio, foram aplicados todos os meios disponíveis, com permanente arrefecimento da placa de betão e sob a qual, se armazenavam enormes pilhas de boa lenha, além de várias medas de palha a circundar a residência.

Os prejuízos são elevados e a pronta acção dos Bombeiros impediu que se alastrasse às dependências do andar superior, inutilizando o rés-do-chão, onde viviam.

## Campanha de prevenção nas praias

A exemplo de anos anteriores, a prevenção nas praias e o policiamento, além dos arranjos e limpeza do areal, trouxe mais apetência aos frequentadores. A segurança, nas praias concessionadas, está a cargo de nadador-salvador, que tem o cuidado de prevenir dos riscos de acidente, sempre que o mar exerça forte acção junto da costa.

Quando às águas, garantiram que se encontram em boas condições, não oferecendo perigo de contaminação, ou outros riscos contra a saúde pública.

Na Barca do Lago, apesar do trágico domingo, continua a ter a vigilância a cargo dos Bombeiros Voluntários de Esposende, com a Corporação de Fão em permanente alerta para o restante troço do Cávado.

## Festival de música clássica

Conforme noticiamos, a orquestra Gulbenkian abriu o Festival de Música Clássica e teve uma actuação muito boa, tendo agradado ao numeroso auditório.

De acordo com o programa elaborado, o quarteto de clarinetes, menos concorrente, não teve o impacto previsto, por razões que desconhecemos. O programa continua com o concerto em piano por António Rosado e terminará, no dia 11 de Agosto, com o pianista Miguel Henriques.

O Festival tem o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e da Câmara Municipal de Esposende, colaboração da Paróquia de Santa Maria dos Anjos, Esposende.

## Pneus ZENDE

### Estação de serviço moderna

Queremos que seja «orgulho da terra onde está inserida», afirmou Alexandre Almeida no acto de inauguração da moderna Estação de Serviço localizada no lugar de Bouro, Góios, freguesia de Marinhas, na estrada de Barcelos.

Pneus ZENDE é propriedade de Gonçalves, Almeida & Ferreira, L.da, e reuniu três especialistas profissionais no ramo, de entre os quais a comercialização de pneus de consagrada marca e qualidade, lançada em Portugal.

Em breve visita às instalações que orçaram em cerca de 80 mil contos, tivemos oportunidade de constatar do equipamento instalado e que se presta à execução de serviços a implicar rigor, tais como: alinhamento de direcção, calibragem de pneus e todo o serviço respectivo; focagem e regular a iluminação; detecção de avarias por sistema informático. Serviços administrativos e de apoio, além de estudadas secções relacionadas com a assistência às viaturas de qualquer marca.

Os sócios não se esqueceram do acto litúrgico inaugural: a bênção das instalações, serviço que o Padre José Ilídio se encarregou, bem acompanhado pelos convidados e amigos presentes à cerimónia.

O conjunto de profissionais: Alexandre Gonçalves, António Ferreira e Mário de Almeida, são experientes e a fé no futuro dá esperanças e capacidade de vencer. De facto, no intervalo «do copo» oferecido, dizia-se que «era este o serviço que faltava a Esposende». Não é aventura o lançamento deste serviço. É uma certeza.

Nos terrenos em volta, a empresa Imobiliária Foz do Neiva vai construir e a Câmara Municipal vai, também, construir as futuras oficinas de assistência às viaturas municipais.

## FESTAS E ROMARIAS no concelho de Esposende

No mês de Julho findo, realizaram-se algumas festas e romarias, bem típicas e tradicionais, entre outras de menor dimensão.

Temos a referir a festa a S. Roque, Góios, entre 24 e 26, já passado, com programa muito apreciado pelos esposendenses; S. Sebastião e S. Pedro, em Marinhas, a 29; durante o mês de Agosto, o período com maior número de festas e romarias, destacamos as seguintes, pela sua grandeza e tradição: Barca do Lago, Gemeses, no troço do rio Cávado, entre 1 e 2, com programa

já divulgado; S. Pedro Fins, em Belinho, de 2 a 4 de Agosto; Senhora das Neves, no alto do monte sobranceiro a Marinhas, no dia 5; Festa do Emigrante, em Vila Chã, nos dias 7 a 9; N.ª Senhora da Saúde, Marinhas, nos dias 13 a 15; Santa Marinha, em Rio Tinto, de 22 a 24; Apúlia, Senhora da Guia, festa junto ao mar, que se realiza de 21 a 23; S. Bartolomeu do Mar, com o célebre Banho Santo e a Feira do Linho, desde 21 a 24; Senhora da Bonança, padroeira dos pescadores de Fão, com arraial no pinhal de Ofir, bênção do mar e sermão, nos dias 28 e 29.

Cada uma destas festas tem programa próprio que recomendamos seja consultado, devido aos números característicos e de acordo com as tradições locais.

## Exposição de pintura

A sala polivalente da Biblioteca Municipal, será estreada com a exposição de pintura da artista Júlia Andrade, de Barcelos.

Os trabalhos estarão expostos a partir de 1 de Agosto, podendo ser visitados durante o período normal de funcionamento da Biblioteca.

## CARTA DO BRASIL

### A corrupção continua...

O assinante, Manuel Lopes, mais uma vez, enviou-nos longa carta com os desabafos e as saudades de quem mora longe da pátria. A vida é assim...

Diz, o nosso correspondente que, pelas notícias do «Jornal de Esposende», «está ficando linda a nossa vila, igual a uma moça quando se prepara para casar». E aproveita para dar os parabéns aos desportistas que levam longe o nome de Esposende. Admira Gandra, «o Presidente da Junta não era de lá» e faz figura. Gemeses, «parece que estão faltando homens bairristas». E atenção e alerta, recomenda o nosso patricio.

Depois refere violências e corrupção por altos funcionários, num país de recursos infundáveis, lembrando a digressão dos Sargaceiros de Apúlia, muito bom e portaram-se lindamente recebendo em sua casa a Maria José.

Quanto à Escola C+S, é uma designação atribuída por ter dois cursos: complementar, logo a seguir à 4.ª classe e o secundário, substitui o antigo curso do Liceu.

Desejamos que o Partido dos Emigrantes seja concorrente às próximas eleições legislativas.

O cruzado, infelizmente, continua sem cotação neste mercado.

## BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Franklin Ribeiro Casais

E

Marla Celestina Agra do Paço



Na passagem dos 25 anos do casamento de Franklin Ribeiro Casais com Maria Celestina Agra do Paço, sua filha e demais familiares saúdam esta data festiva, Bodas de Prata, com os votos de longos anos.

Apúlia, 10 de Junho de 1992.

## Acidente na Marginal

Dois feridos graves é o resultado do acidente de viação ocorrido no domingo, dia 5 de Julho, junto ao Posto da Guarda Fiscal, Marginal de Esposende.

O automóvel conduzido por Manuel Vicente Moreira, residente em Pinhote, Marinhas, com matrícula XX-57-32, cerca das 23,30 horas, colheu dois jovens: Inês Alexandra Ribeiro Pando e João Luís Carvalho Lage.

Segundo informações colhidas, o veículo circulava a grande velocidade e apanhou os jovens desprevenidos. Em consequência do choque e dos ferimentos recebidos, a jovem foi internada no Hospital de S. Marcos, Braga, e o jovem, em estado de coma, no Hospital de S. João, Porto.

A GNR de Esposende tomou conta da ocorrência.

## A Ronda de Vila Chã em Lisboa

A Casa do Minho fez deslocar a Lisboa, por convite, a Ronda de Vila Chã, um dos agrupamentos mais representativos do concelho de Esposende, tendo actuado na FIL (Feira Internacional de Lisboa) a propósito do encerramento da Feira Internacional do Artesanato.

No dia dedicado ao Minho a Ronda teve uma actuação espectacular, quando apresentou alguns números do seu vasto reportório, sendo bastante aplaudida.

A Ronda de Vila Chã deslocou-se a Lisboa com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

## JOÃO ABREU expõe

Entre oito e dezasseis de Agosto próximo estará patente ao público no Centro Paroquial de Esposende uma exposição de pintura de João Eduardo Carvalho de Abreu Pereira, natural de Tibães, concelho de Bra-

ga e residente na vila de Paços de Brandão.

Dele já falaram o saudoso Mestre Henrique Medina «...João Abreu mostra, nas suas aquarelas, tanta suavidade, sem lhe faltar o amor, a arte nesta auspiciosa carreira» e D. A. Rodrigues de Freitas «...admiro na sua obra, a paz e a serenidade dos seus quadros...», o Dr. Sobral Torres «A pintura de J. A. ...regala-me o espírito, por me dar uma noção de tranquilidade, de sóbria delicadeza, em que as cores nunca ferem...» e outros que já passaram pelas duas dezenas de exposições que fez em conjunto com outros pintores ou sozinho.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. K. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E.ª Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E.ª N. Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da

Telef. 622257

4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Abel Cardoso  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caselro (Antas)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonteboua)  
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemeses)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Monteiro  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 600\$00  
Anual (país e estrangeiro) . . 1 000\$00



# Esposende Regional

## GANDRA

### LARGO DO SOUTO

Concluíram-se os trabalhos de pavimentação do Largo do Souto e da mudança dos bancos existentes no local. O lugar constitui um ponto de lazer na freguesia e merece ser tratado de forma a permitir um melhor aspecto urbanístico. Aliás, sendo uma zona importante no centro da freguesia, veio dar outro aspecto e mais imponência ao centro cívico.

Aguarda-se que, para breve, sejam iniciadas as obras de arranjo, à zona envolvente à Senhora da Guadalupe e o seu jardim.

O espaço reservado a parque infantil terá obras de adaptação e que se espera seja iniciadas de seguida.

Louvamos a iniciativa da Junta de Freguesia e que a população saiba compreender o alcance das obras previstas e efectuadas.

### PASSEIO ESCOLAR

As professoras, para comemorar o final do ano lectivo, resolveram levar as crianças das Escolas até à praia.

Inclui o grupo, as crianças do Jardim de Infância.

Será difícil contar a alegria das crianças no passeio e no aproveitamento deste dia. Vai ficar na memória das crianças.

A Junta de Freguesia colaborou no transporte ao ceder a carrinha.

Registamos com agrado a iniciativa das professoras e a satisfação dos alunos nesse último dia de aulas.

### FELECIMENTO

No dia 10 de Julho faleceu José Ferreira Alves, 77 anos, do lugar do Paço, desta freguesia, agricultor. Deixa viúva Maria Domingos Neves.

Sentimentos de pesar aos familiares. — C.

## GEMESSES

### NOTAS SOLTAS:

Sem querermos de alguma forma, criticar pessoas, ou molestar particularmente, quem quer que seja, não podemos deixar de questionar. Onde está o dinamismo, a capacidade dita Inegualável, da Junta de Freguesia? Convenhamos que não passou tudo de um castelo de areia. Ao mínimo contratempo, ao mínimo toque se desvanece. As grandes qualidades humanas sobressaem não só na fatura, mas também, e particularmente, na miséria. Infelizmente o que se nota em Gemeses é que quando os ventos sopravam a favor politicamente, tudo eram realizações: inteligência, capacidade realizadora, dinamismo, etc. Não custa-

va nada, era só gastar. Mas os ventos mudaram e quando se esperava uma luta árdua na defesa dos interesses das freguesias, ela não surge.

As pessoas não têm culpa. São como são, têm o carácter que têm.

No entanto a população é que não pode resignar-se, a ver a sua freguesia a regredir, progressivamente, nos aspectos político, económico e social.

Compete à Junta de Freguesia lutar para que estes aspectos não se degradem mais.

Promover políticas que dinamizem a sociedade civil, e procurar, em colaboração com as respectivas entidades municipais, formas de entendimento para que as divergências políticas não resultem em prejuízos significativos para a toda uma população.

Sabemos que a freguesia de Gemeses é pobre em termos humanos capazes de encetarem medidas capazes de dinamizar as diversas forças. Pior fica quando dos poucos que possui, não os acarinha, apóia e entusiasma, para lutarem pelo bem comum, e, pelo contrário, tenta afastá-los, minimizando as suas potencialidades, às vezes, só porque não acenam com a cabeça a tudo que certos «Barões» dizem ou fazem, e têm a coragem, a inteligência, para pensarem por eles próprios e terem a sua própria opinião sobre as coisas e não aquele que alguns querem que eles tenham. Eis porque em Gemeses, sempre que alguém ousou discordar de certas opiniões foi rotulado, escorraçado, foi por diversas vezes desprezado pelo poder político, quando apresentava coisas novas que, eventualmente, poriam em causa o controle absoluto das coisas por quem se intitulava senhor absoluto de um Império, pobre, que, para mau infortúnio duma terra, e duma gente, parece só ir cair de velho.

Contraditoriamente, e isto é certeza estranha, pensamos que as pessoas, salvo uma ou outra excepção, não estão em causa e até servem para o desempenho de funções comunitárias. O que julgamos que está mal é a sociedade. Porque deu-lhes o poder e não o fiscaliza através dos órgãos próprios, deu-lhes o poder e não lhes exige resultados mínimos, deu-lhes o poder e meteu-se novamente no seu modo alheando-se das coisas públicas, não ousando sequer, como o vento faz, o abanar as folhas das árvores.

Aqui sim não é a Junta que está porventura mal, é a sociedade que não exige minimamente que se cumpra. O ridículo eterniza-se quando se vê que entre as instituições existentes em Gemeses não há aproximação, não há diálogo e cooperação na prossecução do bem comum. E quem tem mais poder tam-

bém tem mais responsabilidade. Finalmente um desejo: Que todas as forças vivas se unam e toquem pra frente o desenvolvimento de uma terra semi-abandonada.

### DESPORTO

#### FUTEBOL

#### TORNEIO DE VERÃO/92

Resultados referentes às 3.ª e 4.ª jornadas:

3.ª jornada	
Vila Cova - Curvos,	1-0
Palme - Gemeses,	0-2
4.ª jornada	
Vila Cova - Palme,	0-1
Gemeses - Rio Tinto,	0-0

### DA FALTA DE GOSTO...

#### ...A FALTA DE JARDINS

- Largo de Santo Ovídeo
- Recinto da Barca do Lago
- Adro da Igreja Paroquial
- Zonas envolventes dos cruzeiros
- Entrada da freguesia por Palmeira
- Largo do Souto
- Largo da Aldela
- Recinto das Escolas.

Estes são alguns dos principais largos, que correspondem, simultaneamente, aos locais públicos mais marcantes no tecido urbano da freguesia e que importante e belo que era se fossem objecto de atenção especial por parte dos responsáveis pela gestão das coisas públicas da freguesia.

É notória a falta de gosto, por parte das autoridades da freguesia, no que respeita ao embelezamento e recuperação dos espaços públicos da freguesia de Gemeses—e reconheça-se que alguns deles mereciam e merecem uma atenção especial e constante, que são os casos do Largo de Santo Ovídeo, o Recinto da Barca do Lago, o Adro da Igreja e as zonas envolventes dos Cruzeiros. Em todos estes espaços deveriam ser construídos jardins, devidamente tratados, e nos outros proceder a arranjos paisagísticos, embelezando-os.

Contraditoriamente, enquanto que uns usam a imaginação e procuram embelezar as suas terras, na freguesia de Gemeses a imaginação tem os limites nos paralelos da calçada, pois substitui-se pedra velha por pedra nova e pouco mais.

Quando a Junta de Freguesia não tinha pessoal efectivo ao seu serviço não fazia porque não tinha meios humanos; agora que tem 2 funcionários a tempo inteiro e um tractor em «part-time», utiliza-os para fins que em muitos casos nada têm a ver com fins públicos, carregar farelo, mato, etc., e os jardins públicos e outros serviços ficam para o futuro, para os outros, infelizmente?! — C.

## FÃO

### PROFESSORAS JUBILADAS

Vão deixar de leccionar, por terem terminado a carreira profissional, três professoras do Ensino Básico, naturais de Fão, orlundas das Escolas de Amorim Campos que deixaram marcas profundas nas gerações que receberam os seus ensinamentos e as latadinhas do costume. Referimo-nos à D. Maria José Bordá Rodrigues, D. Berta Pinto de

Campos e a D. Judite Pinto de Campos Esteves.

Se não fora o Quim de Fão (a viver em Esposende... Gandra!) passaria em claro o acontecimento. O professor do agora Ensino Básico — já foi mestre-escola — em meios menos, cidadãos tem uma missão mais altruísta. Além do ensino das letras e da tabuada, tem um estilo muito próprio de educar, de ministrar conhecimentos que habilita os alunos, quando dedicados, a enfrentar a vida com mais sagacidade.

As senhoras professoras mereciam fotografia pela despedida da função e de que vão sentir saudades. Mas, sendo sobejamente conhecidas, com um currículo repleto de feitos, que mostraram quanto valliam, dispensam a gravura. São gerações de educandos que não esquecem os mestres.

Às senhoras que deixam o seu múnus, após sacrifícios e muita dedicação, com exemplo de profissionalismo, deixamos o nosso reconhecimento e o apoio a quaisquer manifestações públicas de agradecimento pelo muito que fizeram.—C.

## FORNE BOA

### INCÊNDIO EM CAVEIRO

Parece ter sido identificado o autor dos incêndios ateados em Caveiro.

Manuel Gonçalves Barbosa encontrou a menina que foi ao encontro do provável autor dos incêndios e que tentou apertar-lhe o pescoço.

Que as autoridades levem tudo até ao fim.

### CONVÍVIO DA CATEQUESE

Na reunião da Junta Pastoral fo-

ram tratados assuntos de interesse para a Paróquia, entre eles, o desenvolvimento da catequese às crianças e, ainda, da organização de grande convívio junto ao rio Cávado. Vai actuar o Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto para animar o convívio.

### DOENTE

Manuel Fernandes da Venda, 71 anos, foi vítima de doença súbita que obrigou ao seu internamento de urgência no Hospital de Barcelos. Já regressou para tratamentos.

Desejamos um rápido restabelecimento.

### FUTEBOL DE SALÃO

Decorre um torneio de futebol de salão, que se realiza à noite. É pena que alguns atletas não se entendam quando o desporto serve para unir as pessoas.

### CURSO DE EDUCADORA

Terminou o curso de educadora de Infância, Paula Cristina Grilo Carreira Azevedo.

A nova educadora é filha de Manuel Carreira Azevedo e de D. Maria Adelaide Portela Fernandes. Parabéns de «Jornal de Esposende». — C.

## FORJÃES

### LICENCIATURA

Terminou a licenciatura em Direito, com boa classificação, Manuel Amândio Almeida e Sá, jovem natural de Forjães.

Após frequência da Faculdade em Coimbra, veio a concluir a licenciatura, valendo os parabéns de «Jornal de Esposende». — C.

# DAVIGORE

## CONFECÇÕES E ESTAMPARIA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00499. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 792 507. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 16 — 92-06-29.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que entre DAVID MARTINS GOMES e mulher MARIA GORETI GONÇALVES PEREIRA, casados na comunidade de adquiridos, residentes no lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «DAVIGORE — CONFECÇÕES E ESTAMPARIA, L.D.A.», e tem a sua sede no lugar de Outeiro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende.

### ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste na confecção e estampa de artigos de vestuário, importação e exportação de têxteis.

### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos contos e corresponde à soma de duas quotas, uma de quatrocentos e cinquenta contos pertencente ao sócio David Martins Gomes e outra de cinquenta contos pertencente à sócia Maria Goreti Gonçalves Pereira.

### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade pertence ao sócio David Martins Gomes, que desde já fica nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Julho de 1992.

A Ajudante em exercício,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

## COBRANÇA DE ASSINATURAS / 92

Pedimos aos nossos amigos e assinantes, o favor de mandarem liquidar o ano ou anos em atraso. Dependemos dos amigos e dos assinantes. Ajudem-nos.

A nossa intenção é evitar cobrança por CTT ou outro meio (cobrador) para se diminuir aos custos.

ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE  
A INFORMAÇÃO  
REGIONALISTA





Saudamos  
o VERÃO  
e Saudamos  
ESPOSENDE

*Apresentamo-nos:*

A JÓIA DAS JÓIAS

**ROYAL JÓIAS**

**AGENTE: OMEGA-CERRUTI-TISSOT-FEUDI-SWATCH-BENETTON-ROSSIOR OURO**

OURIVESARIA TRADICIONAL PORTUGUESA

RUA DIREITA \* 4740 ESPOSENDE



# Jornal Desportivo

## Distribuídas tarefas na A. D. de Esposende época 1992/93

Conformfe noticiamos, foi ultrapassada a crise directiva no futebol esposendense. Por isso, após os resultados da eleição, Abílio do Monte, o presidente em exercício, fez distribuir as tarefas, de acordo com a seguinte atribuição estatutária:

Vice-Presidente, actividades administrativas, Dr. António Nogueira; Chefe Departamento futebol sénior, João de Carvalho; Consultor Jurídico, Dr. Francisco José Barros Marques; Secretário Geral, António Miguel Gomes; 1.º Tesoureira, António Martins Pereira; 2.º Tesoureiro, João Lima Nunes Novo; Director de Campo, José Manuel Pereira; Director de Campo Adjunto, João Luís Barreira; Relações Públicas, Francisco António Miranda; Departamento de Publicidade, António José Fernandes; Director de Transportes, Manuel Arlindo Pinto; Departamento de Obras, Eng.º António José F. Gomes; Instalações e Publicidade Sonora, Valentim Carneiro; Chefe Dep. Futebol Júnior, António M. Pereira; Adjunto Dep. Futebol Joaquim da Silva Lachado; Chefe Dep. Futebol Juvenil, António Miguel Gomes; Adjunto Dep. Futebol Juvenil, José Maria Nunes Silva Pinto; Director Dep. Atletismo e Ciclot., Adão Lima Pereira; Vogais, Alvaro Barras Paquete, João Veríssimo Ferreira, Marino Carneiro e António Reis de Azevedo.

## FUTEBOL

A. D. E. — ÉPOCA 92/93  
JÁ COMEÇOU

Depois das indispensáveis inspecções médicas, teve lugar, no dia 20 de Julho, no Campo Padre Sá Pereira, a cerimónia de apresentação ao público do plantel da A. D. E. para a época de 92/93.

Assim, às 10,30 horas, sob o olhar atento de associados e dos representantes da comunicação social, subiram ao relvado os 27 elementos dos 29 que fazem parte do grupo de trabalho (faltaram o guarda-redes Lourenço, que havia casado no sábado anterior e, por isso, foi dispensado da apresentação, e o jugoslavo Caplivic Vlado, última aquisição da A. D. E. e que ainda não havia chegado nesse dia, embora já esteja integrado na equipa desde o passado dia 23).

E foi para agrado dos circunstâncias que no seio do conjunto encarnado apareceram três jogadores da época passada, que ainda não tinham sido dados co-

mo certos; referimo-nos aos atletas Antunes, Paulo Teixeira e Douglas. Uma vez no recinto de jogo, onde já se encontravam vários elementos da Direcção, os jogadores, técnicos, funcionários e massagistas, todos se reuniram em volta de uma pequena tribuna, montada para o efeito e na circunstância usou da palavra o Presidente da Direcção que no seu breve discurso deu as boas-vindas aos jogadores e restantes elementos presentes, lembrado aos atletas que os corpos sociais do clube e a massa associativa confiavam nela mas também iriam exigir muito deles. Pediu-lhes que fossem verdadeiros profissionais e recomendou prudência e boa conduta fosse para com os adversários, fosse para com as arbitragens. Insinuou que aos jogadores a quem fossem exibidos cartões amarelos ou vermelhos a Direcção reservaria uma pena a aplicar.

Esta cerimónia, usou também da palavra o técnico Valência que agradeceu as palavras do Presidente e prometeu dar todo o seu empenho e saber em prol dos interesses e objectivos da A. D. E. E foi num clima de expectativa, de confiança e de esperança quanto ao futuro que se deram as primeiras entrevistas, se fizeram os primeiros comentários, se desejaram felicidades, se augurou boa sorte e se iniciou a época 92/93, para as hostes esposendenses, que todos esperam seja a melhor possível. A este sentir junta-se «Jornal de Esposende» que augura os maiores êxitos desportivos à A. D. E.

## JOGOS DE PREPARAÇÃO

Com vista à preparação da equipa para a época que se avizinha, a Direcção da A. D. E. programou uma série de jogos particulares e organizou o II Torneio Quadrangular de Futebol — Esposende/Costa Verde.

Assim, o primeiro desses jogos, o chamado jogo de apresentação, teve já lugar no passado dia 28 de Julho, pondo frente a frente as equipas da A. D. E. e o Levski de Sófia, da Bulgária, e sobre o qual nos referimos noutra espaço.

Entretanto, outros serão os encontros que a turma esposendense efectuará nesta pré-temperada.

## Calendário dos jogos:

Dia 2-8-92, 18 horas, Esposende - Gil Vicente; dia 5-8-92, 18 horas, Sanjoanense - Esposende; dia 12-8-92, 21 horas, Esposende - Rio Ave; dia 22-8-92, 17 horas, Águeda - Esposende.

Em data a confirmar, Esposende - Guimarães; Marinhãs - Esposende.

## II TORNEIO QUADRANGULAR ESPOSENDE/COSTA VERDE

Jogos no Campo Padre Sá Pereira, em Esposende: dia 8-8-92, 15 horas, F. C. de Marinhãs - Santa Maria; dia 8-8-92, 17 horas, A. D. de Esposende - U. D. Paredes; dia 9-8-92, 15 horas, apuramento dos 3.º e 4.º classificados (vencidos); dia 9-8-92, 17 horas, final, apuramento do 1.º e 2.º classificados (vencedores).

## JOGO DE APRESENTAÇÃO ESPOSENDE, 2 LEVSKI DE SÓMIA, 3

Jogo no Campo Padre Sá Pereira.

Árbitro: João Labita.

Ao intervalo: 1-2.

Golos: Lemso, aos 10'; Daniel, aos 25 e 43'; Vassilev, aos 60'; e José Augusto, aos 85'.

Esposende — Pinho; Caxina, Vlado (José Augusto), Augusto e Meia Noite; Joaquim Jorge (Paulo Teixeira), Hugo e Fonseca; Petróleo, Picas (Mané) e Lemos Douglas.

Levski — Chulev; Kutchchev, Dartilon, Krassimiro e Stoian; Iankov (Simeonov), Donkov (Trendatilov) e Daniel; Vassilev, Iliev e Valkov (Stoianov).

Perante razoável assistência, este jogo da equipa da A. D. E. perante o seu público, na época 92-93, foi um primeiro teste, contra uma fortíssima equipa de leste, bem preparada fisicamente e com elementos de elevado índice técnico. Recordar-se que o conjunto búlgaro foi o 2.º classificado no seu campeonato e é o vencedor da Taça da Bulgária.

O resultado verificado no final do encontro ajusta-se ao desenrolar do futebol praticado por ambas as equipas durante o encontro.

Das aquisições feitas pela A. D. E. e apresentadas neste encontro, todos procuraram dar o seu melhor, mas, para nós, sobressaíram Hugo e Fonseca.

Aguardamos com expectativa os próximos jogos, particularmente com o Gil Gicente, em 2 do corrente e os do Torneio em 8 e 9 de Agosto.

## CANOAGEM

### JOGOS OLÍMPICOS BARCELONA-92

Belmiro Penetra, embaixador do Desporto...

O Clube Náutico de Fão, o concelhod e Esposende e Portugal vão ter nos Jogos Olímpicos de Barcelona, agora a decorrer, um dos melhores atletas portu-

ses na modalidade de canoagem: Belmiro Penetra. Este brioso e valoroso canoísta, ainda com 19 anos, o mais novo dos atletas portugueses nesta actividade desportiva, é o primeiro olímpico do concelho de Esposende e, por isso, merecerá de todos os bons esposendenses, em geral, e das entidades responsáveis, em particular, uma justificada homenagem.

Belmiro Penetra competirá em k4, formando equipa com Rui Fernandes, do C. de Prado, António Monteiro e António Brinco, do Recreio de Águeda, e tem já atingido o seu principal objectivo, segundo ele próprio, é a presença na mais importante e maior manifestação desportiva mundial, se conseguir chegar à final será, para ele, um grande feito, um considerável êxito.

«Jornal de Esposende» orgulha-se deste excelente desportista e deseja-lhe as maiores felicidades.

## ANDEBOL

### CAMP. NACIONAL II DIVISÃO Fase final Seniores femininas

### Campeonato acabado com Espinho cravado!

Terminou o campeonato nacional da 2.ª divisão, no escalão de seniores femininas, no qual participou a equipa do Esposende Andebol. Foi uma longa e difícil maratona de jogos, durante os quais a formação esposendense tudo fez para honrar o nome do clube e de Esposende, tendo-o conseguido com raro brilhantismo.

Numa prova altamente competitiva as esposendenses estiveram sempre com pé na 1.ª divisão, até ao úl-

timo minuto do campeonato. Todavia esse desiderato não foi conseguido porque a sorte nada quis com o Esposende Andebol nos momentos cruciais; porque as muito jovens jogadoras não puderam vencer-se a si próprias em certas fases de alguns jogos; porque Esposende é, afinal, uma terra muito linda, mas é província; porque as entidades que deveriam estar com o seu clube não apareceram; porque as equipas de arbitragem foram parciais em prejuízo do Esposende Andebol; porque, porque, porque...

Depois deste campeonato ficou mais uma vez provada a categoria desta jovem e valorosa equipa que sabe tão bem jogar andebol e que não foi inferior às suas dignas adversárias, apenas perdendo porque...

Uma equipa que faz uma exibição espectacular em Seixal e vence; faz uma brilhante partida em Porto Santo mas derrotam-na e realiza um jogo memorável em Espinho e vencem-na... e após tudo isto ficou apenas a um ponto da subida, não é uma equipa qualquer. Parabéns pela magnífica prova realizada.

Um voto de louvor para a numerosa e «barulhenta» claque de apoio que se deslocou a Espinho, no último jogo. Foi bonito de ver o espectáculo dentro e fora das quatro linhas.

Em Esposende já se consegue gostar de andebol a sério. Este facto é, por si só, uma conquista.

### Último resultado:

Espinho - Espos., 15-11

### Classificação final:

1.º Porto Santo, 13 pontos; 2.º Espinho, 13 p.; 3.º Esposende, 12 p.; 4.º Seixal, 10 p.

(Continua na 6.ª página)

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

## APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS TELEF. 981946



**EDITORIAL**

**SOU... E QUE SEREI?**

(Continuação da 1.ª página)

«se a Bolsa, a Segurança Social, a empresa, os trabalhadores, os sócios, os pais e até os filhos...!»

«Virar casacos» é a ementa turística do dia: bem vestido, soberbamente apresentado, está disponível para quaisquer funções desde que «dignas!»; não sabe fazer nada, pois nunca trabalhou, mas aprende depressa, porque é inteligente... e o golpe futuriza-se...! De bem com Deus e com o diabo pretende sair do anonimato: filia-se, associa-se, fala pouco e bem mas não faz nada e sobe, pois a renúncia do ser tem que ser prémio par ao «quem ser», que sendo evidencia os atropelos, os saltos no vazio contrariado, a incapacidade de quem é mas que nunca devia ser.

Será que o Dr. Harold Fink tinha razão quando afirmava «vivemos num mundo frio. E friamente calculista, frigidamente egoísta, glacialmente irreflectido e polarmente indiferente?»

«Cada criança, ao nascer, traz-nos a mensagem de que Deus ainda não perdeu a esperança nos homens — R. Tagore — e «não há nada que resista a uma boa educação; com ela conseguimos até que os urso dançem» — Helvécio.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

(Do «Jornal de Esposende», n.º 256, de 1-8-1992)



**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE**

**ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que pelo Juízo de Direito desta comarca e 1.ª Secção, nos autos de Execução Ordinária n.º 10/90 que Manuel Ferreira Clemente, casado, residente no lugar do Outeiro, Vila Chã, desta comarca, move

contra TÊXTILZENDE, INDÚSTRIA TÊXTIL, L.DA, com sede no lugar de Santo André, Palmeira, desta comarca; correm éditos de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do executado para os termos da execução e para no prazo de DEZ DIAS, posterior aos dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Esposende, 30-6-92

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão Adjunto,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

**JORNAL DESPORTIVO**

(Continuação da 5.ª página)

**Karaté esposendense triunfa na Póvoa de Varzim**

A Escola de karaté da A. D. de Esposende, dirigida pelo Mestre Nascimento, obteve resultados excepcionais na Póvoa de Varzim, com sabor a vitória.

O torneio organizado pelo Varzim S. C. e que se realizou em 27 de Junho passado, teve a participação de cinco Escolas, entre elas, Esposende, para escalões dos 6 aos 14 anos. Dos resultados finais, os atletas da A. D. de Esposende classificaram-se: classe kata, escalão 6/9 anos, Licínio Lopes, 1.º lugar; Francisco Melo, 2.º lugar; classe kumtié, Luís Lamela, 2.º lugar; Licínio Lopes, 3.º lugar; Francisco Melo, 3.º lugar, em parceria; escalão 12/14 anos, classe kata, Nuno Salgueiro, 2.º lugar.

De salientar, os 50 participantes/instruendos divididos pelas escolas concorrentes e do comportamento das atletas femininas, Ana Morgado e Sara Flores, únicas concorrentes.

Todos os participantes receberam medalhas.

A modalidade karaté, em desenvolvimento nesta vila, tem merecido um trabalho profícuo do Mestre Nascimento e que terá futuro se houver a colaboração dos atletas e dos responsáveis.

**JORNAL DE ESPOSENDE**

Propriedade: Jornal de Esposende Sociedade Editora, L.da

**TURISMO**

(Continuação da 1.ª página)

com os praticados na África do Sul, Estados Unidos e países europeus e «ficamos sempre em desvantagem».

Esposende vai sofrendo os revezes das políticas de turismo e tem, forçosamente, de acompanhar «a evolução nos concelhos vizinhos».

Nada de alarmismos. Estão para chegar melhores dias e mais oportunidades. Estamos em presença de crise sazonal que as nossas potencialidades vão superar. A qualidade de vida e de serviços ainda não estão afectadas e os planos de animação continuam na ordem do dia.

A. L. COSTA

**Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende**

SENHOR ALGODÃO—IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00305. N.º de identificação de pessoa colectiva 501927506. N.º de inscrição N.º 4. N.º e data da apresentação 13 — 92-08-12.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao corpo dos artigos 1.º, 3.º, 4.º e 5.º (tendo sido eliminado os art.º 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º), os quais passaram a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO PRIMEIRO**

A sociedade tem a firma «SENHOR ALGODÃO—IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO, LIMITADA», tem a sua sede no lugar do Barral, na freguesia de Palmeira, do concelho de Esposende.

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social, integral-

mente realizado em dinheiro, é de TRÊS MIL CONTOS, e corresponde à soma de duas quotas: uma de DOIS MIL CONTOS, pertencente ao sócio PATRICK PASCHE, outra de MIL CONTOS, pertencente à sócia PAULA MARIA BATISTA DE SOUSA.

**ARTIGO QUARTO**

A cessão de quotas entre sócios é livre; a estranhos carece do consentimento da sociedade, detendo esta ou qualquer dos sócios não cedentes, e por esta ordem, direito de preferência.

Parágrafo primeiro — A sociedade poderá proceder à amortização de qualquer quota em caso de morte, divórcio ou separação judicial do seu titular, bem como em caso de penhora em processo executivo ou de liquidação de património, a que não haja sido deduzida oposição ou que, tendo-o sido, esta venha a improceder.

Parágrafo segundo — O valor de qualquer quota, quando transmitida por morte em consequência de amortização ou em caso de exoneração ou exclusão de sócio, será o que resultar da média dos balanços aprovados, relativos aos três últimos exercícios.

Parágrafo terceiro — O pagamento do valor da quota, ocorrendo qualquer dos factos referidos no parágrafo anterior, será efectuado em quatro prestações, trimestrais e iguais, vencendo-se a primeira sessenta dias após a comunicação do seu titular, da deliberação que decida a amortização.

**ARTIGO QUINTO**

A gerência da sociedade, pertence a ambos os sócios, PATRICK PASHE e PAULA MARIA MARTINS BATISTA DE SOUSA, sendo suficiente a intervenção de um deles para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, em juízo e fora dele.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 25 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada, a) Maria do Céu Nelva Portela

**DR. MANUEL DE ALMEIDA AREZES**

MÉDICO DE CLÍNICA GERAL

**MAGNETOTERAPIA — Cancro, tumor, trombose e todas as doenças em geral.**

**ACUPUNTURA — Trombose, paralisia e todas as doenças em geral.**

**TRATAMENTO DA PELE — Eczema, psoríase, acne e todos os problemas de pele.**

**TRATAMENTO DOS PÉS — Verrugas, unha encravada e todos os problemas dos pés.**

**TRATAMENTO ESPECIAL À COLUNA — Aparelhos altamente especializados.**

Marcação de consultas: TELEF. 961196

Consultas das 9 às 18 Horas de Segunda a Sexta-feira

Aos Sábados das 9 às 13 Horas

Consultório: Prédio Imozende 1.º-Esq.º — Telef. 961192 — 4740 ESPOSENDE

(JUNTO AO QUARTEL DOS BOMBEIROS)



# Centenário da Ponte de Fão

## ALGUNS DADOS HISTÓRICOS

No passado dia 30 de Julho decorreu um século sobre a sessão da Câmara Municipal, presidida por António Villa Chã dos Reis, «achando-se presentes os vereadores Ex.mos José Gonçalves Lopes e Joaquim Pinto Brochado», na qual foi deliberado marcar para o dia 7 de Agosto daquele ano de 1892 a «a inauguração da ponte sobre o Cávado».

Na mesma sessão foi deliberado, por unanimidade, que a «ponte nova no acto de benzimento seja cognominada de Ponte Luís Fillippe». Para abrilhantar o acto de abertura entendia a mesma Câmara «que a despesa a fazer com os festejos respectivos seria superior à quantia de cento e cinquenta mil reis já autorizada».

E, assim, foi autorizado que a despesa a efectuar com os referidos festejos fosse até duzentos mil reis.

De facto na sessão de 25 de Junho daquele ano a edilidade tinha deliberado autorizar a presidência «a despender até à quantia de cento e cinquenta mil reis para regosijos públicos, por ocasião da inauguração

substituir a passagem existente na Barca do Lago, ligando as duas margens do rio, em especial as localidades de Esposende e Fão.

Das cerimónias inaugurais, das entidades presentes e de tudo o que se passou há cem anos, se encarregou a imprensa local da época, ao relatar com minúcia e circunstância os acontecimentos.

Desses factos e também das diligências efectuadas anteriormente, no sentido da realização deste melhoramento, vários investigadores se ocuparam da ponte de Fão, incluindo, escrevendo nas páginas de «Jornal de Esposende», sobre o assunto, da autoria do Dr. Sobral Torres.

Entretanto, diga-se que a ponte, considerada monumento nacional, classificação atribuída pelo Decreto do Governo N.º 1/82, publicado no Diário da República, I Série, N.º 2, de 3-1-86, sofreu uma alteração na sua filosofia de via de acesso.

Sendo inicialmente projectada e construída com passeios interiores, para o trânsito de peões, foi mais tarde, já no decurso do presente século, alterada para a sua configuração actual, com o interior unicamente destinado a circulação móvel e a constru-

M. M. DA SILVA COSTA

foi de 200\$000 reis, valor pago pelo Tesoureiro Municipal em 10 de Agosto a David Marcelino da Silva, da freguesia de Fão, «importância despendida com regosijos públicos por ocasião da inauguração da ponte sobre o Cávado ao trânsito público», conforme se encontra escricurado no Livro de Registo da Despesa.

Aquele fangueiro recebeu a importância através da ordem de pagamento n.º 58, como também consta do Diário de receita e de despesa da Municipalidade esposendense.

Seria interessante saber-se concretamente que tipo de festejos foram realizados, mas não foi possível confirmar porque não encontramos a respectiva ordem de pagamento.

Para além do «opiparo lunch» referido pelo «Povo Esposendense», das duas bandas de música, do colorido das ornamentações e do «foguetório», nada de concreto se sabe sobre o que foi pago por aquela «despesa facultativa» prevista em Orçamento Municipal.

Fica, porém, esclarecido que a despesa



DESENHO DA PONTE SOBRE O CÁVADO, DA AUTORIA DE H. KORBER

da abertura da ponte sobre o rio Cávado».

Este acto foi marcado na sessão de 30 de Julho, conforme solicitação feita pelo, então, Director da Circunscção Hidráulica que através de telegrama comunicava ter sido autorizada a abertura da ponte ao trânsito.

Ocorre, portanto, no próximo dia 7 de Agosto o centenário da Ponte Metálica sobre o Cávado, vulgarmente designada como Ponte de Fão, que a partir daquela data veio su-

ção de um passadiço exterior do lado sul, para passagem pietonal. Quando da sua beneficiação e pintura levada a efeito pelo Estado em 1989, sendo ministro da tutela o esposendense Eng.º João Maria de Oliveira Martins, pretendia a Câmara que se construísse igual passadiço do lado norte da mesma ponte, o que não se veio a concretizar.

Na passagem deste centenário é importante que se registe para os anais da história que a despesa realizada na festa

não foi de 220\$000, como na época se noticiou, mas sim de 200\$000.

Este o nosso modesto contributo por ocasião do centenário da Ponte de Fão. Nesta data procurou-se transmitir algo que ainda não tivesse sido dito. Não sendo novidade alguns factos, porque exaustivamente já tratados, complementou-se a história com outros elementos, também eles importantes na visão global do passado.



# «Cronista» do futebol edita 8 volumes

«Temos orgulho de ser o único esposendense a fazer ou melhor, a escrever o historial do futebol sénior de Esposende», afirmou José Manuel de Almeida Costa no preâmbulo do 1.º volume sobre o que foi o Esposende Sport Clube e, posteriormente, a Associação Desportiva de Esposende (A.D. E.), sucessora do mais antigo clube de futebol no concelho.

A ideia de historiar as actividades do futebol surgiu quando o Esposende S. C. foi desclassificado e impedido de participar em provas oficiais, devido a uma acção litigiosa entre atletas e o clube que os queixosos ganharam. Mas a iniciativa do associado n.º 61, José Manuel Almeida Costa surgiu quando foi encarregado de lançar no conteúdo do livro muita documentação que fora do arquivo do clube em extinção. A «Associação Desportiva de Esposende (A.O.E.) agre-

miação desportiva fundada no ano de 1978 e registada no Cartório Notarial de Esposende, em 27 de Novembro de 1978, a folhas 61 do livro de registos vários n.º 128-B, filiado na Associação de Futebol de Braga a 1 de Agosto de 1978» chegou a ser inscrita na Associação de Futebol de Viana do Castelo e, posteriormente, em Braga, depois de se concluir, segundo o Zé Costa, «julgavam que poderia continuar a disputar o campeonato em lugar do Esposende S. C. e, por isso, teve de voltar ao princípio, ou seja, começar na 3.ª divisão distrital».

O livro, um pedaço da história sobre futebol com 14 anos de actividade, inicia-se com a história do aparecimento do futebol, das leis do jogo, entre outros pormenores de interesse. Refere, mais, que os recortes dos jornais a noticiar o nascimento da ADE têm o seu interesse histórico

e, dos muitos que abordaram o tema, figura «Jornal de Esposende», nascido no mesmo ano e no Agosto/78. Relata a ascensão do clube à 3.ª divisão nacional, com fotografias do acontecimento. Até a tabela dos preços de entrada: 60\$00 mínimo e 150\$00 o máximo.

Cada época é um volume. Cada volume, contém a formação da equipa, resultados e classificações, penalidades, deslocações e mapas das viagens aos clubes participantes. A Taça de Portugal também consta, deslocações e resultados. Mas o volume correspondente à subida de escalão, na época de 1989/90, é profuso em documentação; tudo contado até ao pormenor, com a chegada à 2.ª divisão nacional. A «Crónica» da vida do clube até chegar à situação actual, tem honras de «crónica».

O Zé Costa quando iniciou a história pensou que teria de continuar. E não faltou ao prometido, tendo iniciado o 9.º volume, correspondente à presente época.

Depois de folhearmos as notícias e as informações sobre o «glorioso», afirmou: «Não sei que fazer às obras já feitas... Se um dia ficar impossibilitado de manter esta chama bem acesa que é, historiar o desporto que sempre dignificou Esposende, como é o futebol. Em resumo, diz o Zé Costa, a ADE utilizou 116 atletas em seis anos, disputou 477 jogos e conheceu 78 equipas de arbitragem. O 1.º jogo da 2.ª divisão nacional foi disputado na Póvoa de Varzim, a 6 de Agosto de 1990, com o resultado final de 2-2.

Resta-nos animar o «cronista» da ADE até quando Deus quiser... Que é um trabalho digno, depois do que vimos, não temos dúvidas.

A. L. C.

(Do «Jornal de Esposendes», n.º 256, de 1-8-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

**ANÚNCIO**

(2.ª publicação)

Pelo Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução de sentença pendentes na segunda secção de processos desta Secretaria, que o exequente ORLANDO GOMES PORTELA, viúvo, residente na Rua Azevedo Coutinho, n.º 58, Fão, move à executada MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA ARAÚJO, solteira, maior, residente na Praceta de Memória, 24.º Frente, Odívelas, Loures, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação

do anúncio citando os credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, os seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre os quais tenham garantia real.

Esposende, dois de Julho de 1992.

A Juíza de Direito,

as) Raquel Maria Carvalho Rêgo da Silva

O Escriutário,

a) Raúl Alves de Matos Ferreira



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE CAFÉ/BAR DE APOIO À PRAIA DE APÚLIA

Torna-se público que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião ordinária de 2 do corrente, deliberou proceder à abertura de concurso público para a concessão de exploração e respectiva construção, de acordo com projecto de arquitectura elaborado pelo Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza — Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende —, de um espaço comercial destinado a Café/Bar c/ Esplanada, com a área de construção de 137 m<sup>2</sup>, destinado a apoio à Praia de Apúlia.

A concessão da exploração é pelo prazo máximo de quinze anos.

O processo e condições do concurso, o projecto de arquitectura e respectiva memória descritiva, bem como o programa de construção e exploração, encontram-se patentes na Câmara Municipal de Esposende, onde poderão ser examinados, durante as horas de expediente, até ao dia e hora do acto público de abertura das propostas.

Os interessados poderão obter cópias das peças escritas e desenhadas do processo de concurso, no prazo de cinco dias, contados a partir da data da recepção do respectivo pedido escrito na Câmara Municipal.

As propostas deverão ser entregues, nesta Câmara Municipal, até às dezassete horas do trigésimo dia, contado da data do presente edital.

O acto público do concurso terá lugar na primeira reunião pública da Câmara Municipal de Esposende que se realizar após o termo do prazo do concurso, pelas 15 horas.

Serão admitidos e aceites os concorrentes que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão. Assim, a pessoa ou pessoas, a título individual ou colectivo, deverão juntar à proposta todos os elementos que considerem importantes no que respeita à experiência profissional no ramo.

Esposende, 24 de Julho de 1992.

O Presidente da Câmara

(Alberto Queiroga Figueiredo)



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

POSTURA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO NAS VILAS DE ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA

ALTERAÇÃO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Esposende, em sua reunião ordinária de 20 do corrente e no uso da autorização que lhe foi conferida pela Assembleia Municipal de Esposende, em sessão ordinária de 28 de Abril último, deliberou aprovar a seguinte alteração à Postura de Trânsito e estacionamento em epígrafe, confinada à vila de Esposende:

1. DISPOSIÇÕES GERAIS:

2. DESIGNAÇÃO DAS ALTERAÇÕES:

A — NA VILA DE ESPOSENDE:

1. ...

8. LARGO RODRIGUES SAMPAIO:

— Estacionamento proibido no sentido Poente/Nascente, excepto na área reservada, situada em baías de estacionamento.

18 e 19 RUA 1.º DE DEZEMBRO:

...

— Trânsito proibido.

20. AVENIDA VALENTIM RIBEIRO:

Estacionamento proibido do lado direito.

...

25. RUA ARQUITECTO VENTURA TERRA:

— Trânsito proibido no sentido Sul/Norte.

— Estacionamento proibido.

...

30. TRAVESSA DOS PESCADORES:

— Trânsito proibido entre a Rua António Abreu e a Av.ª Eng.º Arantes de Oliveira.

...

35. RUA DR. JOSÉ MANUEL DE OLIVEIRA:

— Trânsito proibido.

...

39. RUA VASCO DA GAMA:

— Estacionamento proibido, excepto nas áreas reservadas, situadas em baías de estacionamento.

40. RUA MONSENHOR ADELINO PEDROSA:

— Estacionamento permitido, dos dois lados, excepto nos últimos 5 metros da Rua no sentido Poente/Nascente, em que o estacionamento é proibido.

41. PARQUES PRIVATIVOS:

41.1 — CRUZ VERMELHA PORTUGUESA:

— É criado um parque privativo, de 1 lugar, para a Cruz Vermelha Portuguesa, sito em lugar reservado frente ao Centro Paroquial.

41.2 — ÁREA DE PAISAGEM PROTEGIDA DO LITORAL DE ESPOSENDE (APPLE):

— É criado um parque privativo, de 3 lugares, para a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE), sito em lugar reservado frente ao Centro Paroquial.

A presente alteração entra em vigor quinze dias após a publicação do presente edital, se se mostrarem colocados os respectivos sinais de trânsito.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente EDITAL e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu (assinatura ilegível), Chefe da Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Esposende e Paços do Município, 23 de Julho de 1992.

O Presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)



# STAND FERNANDO SANTOS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00498.

N.º de identificação de pessoa colectiva 502 785 698. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 14 — 92-06-23.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que entre FERNANDO DUARTE VIEIRA DOS SANTOS, casado com Andrea Dória Ponte Lima de Matos, na comunhão geral, residente na Rua Godinho Faria, n.º 52-2.º D.to, São Mamede de Infesta, Matosinhos, e MARGARIDA ROSÁRIA VIEIRA DOS SANTOS SODRÉ DE OLIVEIRA, casada com Mário Barreto Sodré Oliveira, na comunhão de adquiridos, residente na Rua Duque de Saldanha, n.º 62, casa 25, Bonifm, Porto, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

## PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «STAND FERNANDO SANTOS, LIMITADA», e tem a sua sede na Avenida São Januário, lote um, loja seis, na freguesia de Fão, concelho de Esposende.

Parágrafo único — Por simples deliberação da gerência, a sede social poderá ser transferida para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como poderão ser criadas filiais, sucursais ou qualquer outra forma de representação social quer no país quer no estrangeiro.

## SEGUNDO

A sociedade inicia a sua actividade a partir de hoje, devendo os respectivos negócios entre esta data e a do registo definitivo do contrato da sociedade, serem expressamente condicionados ao registo desta e à assumpção para ela dos respectivos efeitos.

## TERCEIRO

A sociedade tem por objecto o comércio e importação de veículos automóveis novos e usados, peças e acessórios auto.

## QUARTO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e dele pertence uma quota do valor nominal de trezentos e vinte mil escudos ao sócio Fernando Duarte Vieira dos Santos e outra do de oitenta mil escudos à sócia Margarida Rosária Vieira dos Santos Sodré de Oliveira.

## QUINTO

A cessão de quotas, entre sócios, é livre, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual fica reservado o direito de preferência, em

primeiro lugar e ao sócio não cedente em segundo.

## SEXTO

A gerência social, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida pelo sócio Fernando Duarte Vieira dos Santos, que desde já fica nomeado gerente, e por quem mais for designado em Assembleia Geral.

Parágrafo primeiro — Os documentos que envolvam obrigações ou responsabilidades para a sociedade, tais como contratos, letras, licenças, cheques e semelhantes, só terão validade quando forem assinados pelo sócio Fernando Duarte Vieira dos Santos.

Parágrafo segundo — Em ampliação dos seus poderes normais de gerência, o gerente nomeado, poderá:

a) — comprar, permutar ou vender veículos automóveis para e da sociedade;

b) — tomar de arrendamento quaisquer locais bem como alterar ou rescindir os respectivos contratos;

c) — adquirir por trespasso quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais;

d) — confessar, desistir e transigir em juízo ou fora dele.

## SÉTIMO

Por morte, interdição ou inabilitação de qualquer sócio a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes, com o interdito legalmente representado e com os herdeiros do sócio falecido que designarão um, de entre eles, que a todos os represente na sociedade enquanto a quota se mantiver em comunhão hereditária.

## OITAVO

Em caso de dissolução da sociedade, os sócios serão os liquidatários que efectuarão a liquidação de acordo com a decisão maioritária e conforme a lei, ficando desde já determinado que se algum quiser ficar com o estabelecimento comercial será este licitado, por escrito, entre eles e adjudicado àquele que maiores vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Julho de 1992.

A Ajudante em exercício,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

**ASSINE E DIVULGUE JORNAL DE ESPOSENDE A INFORMAÇÃO REGIONALISTA**

(Do «Jornal de Esposende», n.º 256, de 1-8-1992)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO (2.ª publicação)

A DOUTORA RAQUEL MARIA CARVALHO REGO DA SILVA, Juíza de Direito na Comarca de Esposende:

Faz saber que no dia 21 de Setembro de 1992, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de carta precatória n.º 319/92, da 2.ª Secção, extraídos dos autos de execução sumária n.º 975/91, 1.ª Secção, 1.º Juízo, do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, que o executante PULSOS, Confecções, Lda, com sede na Rua Dr. Serafim Leite, números 161 a 165, S. João da Madeira, move ao executado ANTÓNIO BENTO, proprietário do Restaurante Lareira, Fão, desta comarca, hão-de ser postos em primeira praça para se arrematarem ao maior lance oferecido, acima do valor indicado nos presentes autos.

Direito ao arrendamento e trespasso do «Restaurante A Lareira», sito na vila de Fão, desta comarca.

Esposende, vinte e seis de Junho de 1992.

A Juíza de Direito,  
a) Dr.ª Raquel Maria Carvalho Rego da Silva  
O Escriutário,  
a) Raúl Alves de Matos Ferreira

(Do «Jornal de Esposende», n.º 256, de 1-8-1992)

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO TÓNIO MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que por sentença de 13 de Novembro de 1991, proferida nos autos de Falência n.º 105/91, que corre termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, foi declarada em Estado de Falência a firma «Júlio Neiva Viana, Lda», com sede no Lugar de Rio Moínhos, Marinhas, Esposende, tendo sido fixado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste no «Diário da República», para a reclamação de créditos.

Esposende, 92-07-13.

O Juiz de Direito,  
a) António José Moreira Ramos  
O Escrivão de Direito,  
a) Artur Fernando Costa Figueiredo e Lemos

# Glórias do futebol salvas do lixo

O álbum dos cartões (licenças) de futebolistas glórias inesquecíveis do Esposende Sport Clube foram salvas de apodrecerem no contentor do lixo. Valeu o já conhecido «historiador» José Manuel Almeida Costa, um esposendense que arregaçou as mangas e, mercê do seu bairrismo organizou um álbum que deixa imensas pistas sobre a história do futebol.

Na 1.ª página desse álbum, a recordar tardes desportivas de autêntica euforia, encontramos caras bem conhecidas. Da época 1944/45: licença 1389 Álvaro Silva Ferreira (da Angélica); lic. 1383, Firmino Pereira da Costa; lic. 1393, Manuel Nunes Beirão; lic. 1396, Amândio Cardoso da Silva; lic. 1397, Manuel Francisco Alves Ferreira. Época de 1949/50: lic. 45271, João Reis; lic. 45263, Alírio Macau; lic. 45269, Eduardo Souto. Época de 1951/52: lic. 28103, Feliz Pinto; lic. 5254, Leonel Silva Loureiro (Laguna). Tantos outros: Tião da Neta, Farol, João Tomanqueiro, os irmãos José e Eduardo Soares, de Góios e o Alberto Loureiro, do restaurante Pi-

nheirinho; Aníbal Mó, Mário Miguéis, Jaime Regado, Neison Quinta, Terrú, Manuel Pedras, de Fão, João de Lemos, Jorge Santamarinha, Baptista, entre muitos outros atletas locais e recrutados fora do concelho, massagista Eleutério Machado.

Realçamos estas recordações pois, julga-se, há hipóteses de ser criado o museu do futebol, dado o historial ao longo destes anos, sem contar o Esposende Sport Clube, da época anterior a 1974.

Segundo a história que nos contaram, logo que o Esposende S. C. foi eliminado das provas oficiais, nasceu a Associação Desportiva de Esposende (ADE). A limpeza a tudo quanto era Esposende S. C. foi radical e os cartões estavam a caminho do contentor do lixo, evitado a tempo pelo Zé Costa. Aliás, soubemos, taças e objectos que poderiam fazer história desapareceram ou foram inutilizados, quando os dados seriam de interesse para um princípio de tal museu se, para tanto, houvesse capacidade e bairrismo.

# APULICOR - Estamparia Têxtil de Apúlia, Lda

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00497. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 782 188. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 07 — 92-06-22.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que entre VITORINO FARIA DE CRUZ, casado com Ana Andrade Pereira da Cruz, na comunhão geral, residente no lugar do Paço Velho, Vila Frescaíña (S. Pedro), Barcelos, e DUARTE PEREIRA FIGUEIREDO, casado com Felicidade Magalhães e Figueiredo, na comunhão geral, residente na Rua de Telheira, n.º 196, Santa Cruz do Bispo, Matosinhos, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato:

## ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «APULICOR — ESTAMPARIA TÊXTIL DE APÚLIA, LDA» e tem a sua sede na Rua da Lagoa, números catorze a dezoito, na freguesia de Apúlia, deste concelho.

## ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste na Prestação de Serviços às Empresas com Excepção do Aluguer de Máquinas e Equipamentos não Especificados.

## ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais, de DUZENTOS MIL ESCUDOS, pertencen-

do uma a cada um dos sócios Vitorino Faria da Cruz e Duarte Pereira de Figueiredo.

## ARTIGO QUARTO

As cessões e divisões de quotas entre os sócios são livremente permitidas. As sessões de quotas a estranhos dependem do consentimento da sociedade.

## ARTIGO QUINTO

Um — A gerência da sociedade, cabe a ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes.

Dois — Para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é necessário a assinatura de ambos os gerentes.

Três — Os gerentes poderão adquirir para a sociedade quaisquer veículos automóveis e vender os que entender dispensáveis.

## ARTIGO SEXTO

Um — A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer sócio.

Dois — Havendo pluralidade de herdeiros ou interessados devem estes nomear um de entre eles para os representar a todos nas Assembleias Gerais da sociedade enquanto a quota não for adjudicada em partilha da herança.

Está conforme o original. Numeradas de folhas uma a folhas três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Julho de 1992.

A Ajudante em exercício,  
a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga



## MINISTRO DO MAR VISITA ESPOSENDE

### ■ DOCA DE PESCA E DE RECREIO EM PERSPECTIVA

Está preparada uma recepção ao Ministro do Mar, confirmando-se a deslocação deste membro do Governo, a Esposende. Tudo indica que o Ministro está interessado no desenvolvimento de actividades ligadas ao seu Ministério.

Assim, a visita (que será de trabalho), a realizar na próxima sexta-feira, dia 7 de Agosto, abordará os problemas relacionados com a construção da doca de pesca

e de recreio, com assinatura de protocolo que proporá, sabe-se, o financiamento da construção, além de outros empreendimentos.

De referir, por curiosidade e segundo um esclarecimento do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, há problemas sobre o rio Cávado e respectiva foz que se integram no Ministério do Ambiente, logo, Área de Paisagem Protegida.

## FESTAS DA VILA/92

### FESTIVAL DE FOLCLORE INTERNACIONAL

Integrado no programa das Festas da Vila, vai realizar-se no dia 8 de Agosto, no Largo Rodrigues Sampaio, o III FOLKZENDE, com a participação de vários grupos nacionais e estrangeiros e fogo aquático no rio Cávado. No dia 9, Noite do Emigrante, no Largo Dr. Fonseca Lima e no dia 13, à noite, Procissão de Velas para a Capela de Nossa Senhora da Saúde. No arraial, exibição do Grupo Cantares do Minho e o conjunto Banda Charles. Segue-se fogo de artifício.

No dia 14 de Agosto, as Festas da Vila têm a entrada das Bandas de Música de Famalicão, do Grupo Recreativo e Musical de Fama-

licão e a Banda da Associação Musical de Freamunde. À noite, além do concerto pelas bandas, haverá fogo de artifício.

No dia 15, cerimónias religiosas: Eucaristia, na Capela, com a participação do Grupo Coral de Esposende, a Procissão de Nossa Senhora da Saúde, com bênção do mar e das embarcações de pesca, e o famoso tiroteio da Ribeira.

Participação das Bandas de Música dos Bombeiros Voluntários de Esposende (Antas), e a Pinheirense, de Pinheiro de Bemposta. A Fanfara de Aver-o-Mar participará na Procissão. À noite, concerto pelas bandas e sessão de fogo de artifício.

## MARINA DE ESPOSENDE

### Estudo de viabilidade económica

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 30 de Julho passado, abordou alguns assuntos da sua competência, nomeadamente, o estudo económico da futura marina.

O Executivo Municipal entendeu oportuno ter uma percepção da eventual situação económica da marina, face ao vultoso investimento. O estudo, adjudicado a empresa da especialidade, deverá fornecer elementos de forma a ser avaliado o equilíbrio no tocante a receitas e despesas, garantindo, caso o estudo seja favorável, a futura exploração. Aliás, a manutenção dos equipamentos e das estruturas leva a que seja calculado, em termos previsionais, a cobertura financeira para efeitos de funcionamento da marina, também como base de concessão se, entretanto, houver entidade habilitada à sua exploração. Por isso, deliberou aprovar a proposta apresentada, como trabalhos a mais no projecto de construção.

Na reunião, o Executivo deliberou, ainda, atribuir os seguintes subsídios para festas e romarias: S. Roque,

Góios, 50 contos; Senhora do Amparo, Apúlia, 100 contos; Barca do Lago, 100 contos; Juventude Unida de Marinhas, para festival etnográfico e folclórico, 200 contos; Associação de Pais da Escola C+S de Forjães, 100 contos; para obras de conservação do campo de jogos, do Futebol Clube de Marinhas, 233.460\$00; a Rio Neiva, Associação de Defesa do Meio Ambiente, 150 contos; União Desportiva de Vila Chã, para obras no campo de jogos, 350 contos; espectáculo teatral, no Centro Cultural de Fão, pela Companhia de Teatro Nascente, de Viana do Castelo, 120 contos.

### EDIFÍCIO DAS PISCINAS DE ESPOSENDE

A Câmara deliberou homologar a acta do acto público do concurso da empreitada de construção do edifício das piscinas. O concurso, face à eliminação de todos os concorrentes, deliberou anular o respectivo concurso. Entretanto, consta na deliberação, vai ser reaberto, de imediato, o respectivo concurso.

## JORNAL DE ESPOSENDE

### 14 ANOS DE VIDA

No próximo dia 15 de Agosto completam-se 14 anos que «Jornal de Esposende» nasceu. Primeiro, eram quatro, depois três, agora dois. Neste mingar, os colaboradores e correspondentes são indispensáveis. Os trabalhos devem chegar muito cedo à Redacção pois, no dia 13, o jornal entra nas manobras de dobra, contagens e remessa postal. Esta história ainda está por contar.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 256, de 1-8-1992)

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

**ANUNCIO**  
O DOUTOR ANTONIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal da Comarca de Esposende: FAZ SABER que por sentença de 30 de Janeiro de 1992, proferida nos autos de Falência n.º 129/91, que corre termos pela 1.ª Secção deste Tribunal, foi declarada em Estado de Falência a firma «MIGAFIO — Comércio e Indústria, Lda», com sede em Fão, Esposende, tendo sido fixado o prazo de 60 dias, contados da publicação deste no «Diário da República», para a reclamação de créditos. Esposende, 92-07-13.

O Juiz de Direito,  
a) António José Moreira Ramos  
O Escrivão de Direito,  
a) Artur Fernando Costa  
Figueiredo e Lemos

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PAM—PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO HORTICOLA DO LITORAL, L.D.A

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00463. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 632 674. N.º de inscrição N.º 1/Av. 1. N.º e data da apresentação 03 — 92-06-30.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe foi reconhecida como SOCIEDADE DE AGRICULTURA DE GRUPO (INTEGRAÇÃO PARCIAL), por despacho de quatro de Maio de mil novecentos e noventa e dois, do Director-Geral de Planeamento e Agricultura.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Junho de 1992.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PREDIAL ESPOSENDE SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.D.A

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00300. N.º de identificação de pessoa colectiva 501 905 006. N.º de inscrição N.º 3 N.º e data da apresentação 13 — 92-07-07.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que foi alterado o contrato da sociedade em epígrafe, quanto ao artigo 1.º, o qual ficou com a seguinte redacção:

#### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «PREDIAL ESPOSENDE — SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, LIMITADA», e tem a sua sede no Largo Dr. Fonseca Lima, números cinco e seis, na vila de Esposende.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Julho de 1992.

A Ajudante em exercício,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

### PUBLICAÇÕES

#### Revista do ICALP

Recebemos um conjunto de 15 volumes respeitantes à revista publicada pelo Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, edição e propriedade deste organismo integrado no Ministério da Educação.

É director da revista, o Professor Doutor Armando Marques Guedes.

O volume correspondente à última edição é o número 22/23 e vai até Março de 1991. Nesta edição, são tratados alguns temas de interesse linguístico, passando pela entrevista com Alice Beaumont, fala sobre Fernando Pessoa na Canção Erudita Portuguesa, Marconi, uma instituição, uma história, além de noticiário geral, envolvendo actividades com os PALOP (Povos Africanos de Língua Oficial Portuguesa).

Trata-se de uma revista bem coordenada e com assuntos de muito interesse cultural.

### Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

SA & ESTEVES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00496. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 782 218. N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 02 — 92-06-19.»

ESTER MARIA BARBOSA DA MOTA VEIGA, 1.ª Ajudante, CERTIFICA que entre ANTONIO CARLOS CAMPOS VILA CHÁ ESTEVES, casado com Mabilde de Conceição Barbosa Ferreira Vila Chá Esteves, na comunhão geral, residentes Rua Azevedo Coutinho, n.º 15, Fão, concelho de Esposende e JOÃO EMÍLIO DEVESA DE SÁ PEREIRA, casado com Maria Edite Naia Martins de Araújo, na comunhão geral, residentes na Rua do Adro, n.º 2, da dita freguesia de Fão e concelho de Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

#### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SÁ & ESTEVES, LIMITADA», com sede na Rua Azevedo Coutinho, n.º 15, na vila de Fão, deste concelho.

#### ARTIGO SEGUNDO

O seu objecto consiste no comércio a retalho de produtos químicos.

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS CONTOS e corresponde à soma de duas quotas de duzentos contos, pertencendo uma a cada um dos sócios ANTONIO CARLOS CAMPOS VILA CHÁ ESTEVES e JOÃO EMÍLIO DEVESA DE SÁ PEREIRA.

#### ARTIGO QUARTO

A gerência da sociedade, pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo obrigatória a assinatura dos dois para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Está conforme o original. Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Julho de 1992.

A Ajudante em exercício,

a) Ester Maria Barbosa da Mota Veiga

Jornal de Esposende  
VENDE A  
TABACARIA CINE

### VENDE-SE

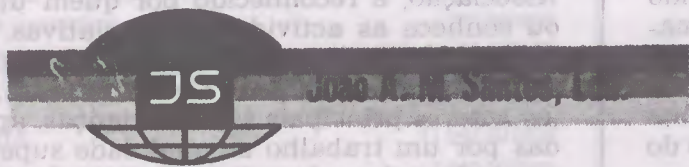
Casa em fase de acabamento, no loteamento da «Bouça Grande», S. Bartolomeu do Mar.

Contactar pelo telef. 872181.



# PNEUS ZENDE

A montagem dos equipamentos da ESTAÇÃO DE SERVIÇO e assistência técnica a pneus foi executada pela firma



EQUIPAMENTOS PARA ESTAÇÕES DE SERVIÇO E PNEUS  
IMP. - EXP.

SERVIÇOS CENTRAIS:  
RUA DA BOAVISTA - ZONA INDUSTRIAL FEITEIRA, LOTE 11 - GRUPO - APARTADO 81 4415 CARVALHOS  
TELEF. 764 14 00 - 764 13 95 - 764 13 13 - FAX: 764 13 91 - TELEX: 28141 JOALMA P  
STAND DE VENDAS:  
RUA PINTO MOURÃO, 172 - 4400 V. N. DE GAIA - TELEF. 30 71 43 - 30 51 47  
DELEGAÇÃO:  
CALÇADA DO TOJAL, 51 - A - 1500 LISBOA - TELEF. 70 29 73 - FAX: 70 29 73 - TELEX: 60638 JOMABA P



# PNEUS ZENDE

AGENTE OFICIAL

alinhamentos de direcção - Lavagem e lubrificação a ligeiros e pesados - calibragem de rodas por sistema computadorizado - venda de óleos - pneus novos e recauchutados

Lugar do Bouro - GÓIOS - 4740 ESPOSENDE

Estrada Nacional Esposende - Barcelos



# ASSINJEPE

## Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Infância

### — Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA — N. I. P. C. 501399941

RUA DE S. JOÃO — TELEF. 961584 — 4740 ESPOSENDE

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

E

## CONTA DE GERÊNCIA DE 1991

A Assembleia Geral, reunida para o efeito no dia 8 de Junho de 1992, aprovou, por unanimidade, de acordo com a alínea i) do n.º 2 do Cap. II do Regulamento da Associação, a Conta e o Relatório de Actividades apresentados pela Direcção, precedidos do parecer do Conselho Fiscal e referentes ao ano de 1991.

A MESA,

Raúl Francisco Ferreira de Azevedo  
Joaquim Conceição Fonseca  
Jorge Matos Novais  
Jorge Eduardo Santamarinha Loureiro

## RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

### INTRODUÇÃO

Talvez não seja necessário recordar o percurso feito até agora pela nossa Associação e pelo Centro Infantil «A Gaivota».

Porém, sabendo que a memória, por vezes, trai os mais velhos e aos mais novos dos nossos associados ela não é exigível, optamos por fazer uma introdução ao nosso Relatório de Actividades de 1991 que, no essencial, registre os passos mais significativos da nossa génese.

Pensamos contribuir também, adoptando esta postura, para um esclarecimento dos que, não sendo nossos associados, mas ocupando lugares de responsabilidade institucional, têm obrigação de conhecer as realidades locais.

A génese do Centro Infantil recua a 1978 quando um grupo de professores e funcionários do Ministério da Educação, trabalhadores da Escola Preparatória de Esposende, se associaram.

til, por Despacho de Suas Excelências os Se- Associação que é reconhecida pelo Ministério da Educação como uma pessoa colectiva de utilidade pública, com autorização definitiva de funcionamento para o Centro Infantil.

Em 1983, constituíram e legalizaram a cretários de Estado do Ensino Básico e Secundário e do Orçamento, de 20 de Novembro de 1985.

Em 1985/86 constrói-se o Centro Infantil «A Gaivota» subsidiado em grande parte pela Obra Social do Ministério da Educação, com a colaboração da Direcção Geral dos Equipamentos Escolares e da Escola Preparatória.

Funciona de Segunda a Sexta-Feira, das 8 às 19 horas, ininterruptamente.

Possui uma sala com berçário para infância e, separadas desta, pela zona de serviços (refeitório e cozinha), mais duas salas para as valências dos dois aos cinco anos.

Este é o 7.º ano de funcionamento em instalações próprias, tendo ocorrido uma constante progressão na procura dos nossos serviços.

O Centro Infantil começou por ser frequentado por 30 crianças, e actualmente encontra-se com a sua capacidade esgotada, com 48 crianças, assim distribuídas: 10 no infântario (3 meses aos 2 anos); 18 na sala

1 (2 a 3 anos); e 20 na sala 2 (dos 4 anos até à entrada na Escola Primária).

91% das crianças que, este ano, frequentam o Centro Infantil optou pelo regime geral, ou seja, pela 1.ª modalidade dos nossos serviços. Esta inclui a permanência durante todo o dia, o almoço, o lanche, o leite e as papas lácteas para bebés. As fraldas quando necessárias, os produtos de higiene, os materiais didácticos. Um seguro contra acidentes (dentro ou fora do Centro, quando em actividades do mesmo), abrange igualmente todos os inscritos, independente da opção do encarregado de educação.

Tem sido nosso objectivo primar pela qualidade dos serviços prestados em detrimento da quantidade. Os custos que à partida parecem maiores, quando se quantificam as mensalidades, representam efectivamente ganhos, em termos de futuro, porque se investe naquilo que é mais importante e que se traduz no crescimento e desenvolvimento equilibrado das crianças. Isto é proporcionado, por um lado, pela boa integração da criança no grupo e pela qualidade de trabalho pedagógico e, por outro lado, por uma alimentação e higiene cuidadas que se reflectirão positivamente na saúde e nas capacidades para enfrentar as exigências das aprendizagens futuras.

A criação do Centro Infantil é indubitavelmente uma iniciativa local que já permitiu a criação de oito postos de trabalho: 4 educadoras de infância, 2 auxiliares de educação, 2 funcionárias para os serviços de cozinha, limpeza e lavanderia. Outros serviços mais poderiam estar criados assim o quisessem as entidades públicas com responsabilidades na matéria.

Desde há seis anos que existem projectos de ampliação. Deseja-se aumentar a capacidade do Centro e a oferta de serviços nas valências de infântario e de jardim de infância. E, para diversificar os serviços prestados, também a criação de A. T. L.s, para a ocupação dos tempos livres com actividades pedagógica e socialmente úteis que a iniciativa poderia proporcionar; outros efeitos benéficos se sentiram, concerteza, sobre a vida familiar e profissional dos encarregados de educação.

Até ao momento, contudo, não tivemos êxito nas tentativas de obtenção de apoios para esses projectos, quer junto do Ministério da Educação, quer do Instituto do Emprego e Formação Profissional ou das Autarquias Locais.

Em consequência dessa falta de apoio não pudemos receber no presente ano lectivo 29 inscrições a distribuir pelas valências de infântario e jardim de infância, nem pudemos satisfazer as duas dúzias de sócios que, conjuntamente com ex-sócios e outros elementos, se têm mostrado interessados na criação e na utilização de Ateliers de Ocupação de Tempos Livres, pelos filhos que frequentam ou que virão a frequentar a escola primária.

Colocado o problema à Câmara Municipal — no início de 1990 — pouco tempo após a tomada de posse dos actuais titulares a sua resolução ficou adiada, para reflexão, até que fosse definida a área de implantação da nova «Escola Preparatória».

Hoje, — 08-05-92 —, 9 anos depois de fundar a Associação, 14 decorridos sobre a criação do núcleo que fez funcionar em condições precárias uma sala para crianças, filhos de trabalhadores da Escola Preparatória e quase 7 anos depois da criação do actual

Centro Infantil «A Gaivota», parece indubitável que respondemos — quer a Associação quer o Centro — às necessidades e às expectativas dos encarregados de educação e das crianças que o frequentaram ou que por ele passaram.

A qualidade dos serviços prestados pela Associação, é reconhecido por quem utiliza ou conhece as actividades associativas. Dos nossos serviços pedagógicos dão testemunho os resultados obtidos no Centro Infantil, cujos actores principais são as crianças, apoiadas por um trabalho de qualidade superior, prestado, pelas educadoras e pelas prefeitos que com elas trabalham.

Mas nem tudo tem sido, naturalmente, fácil.

Também têm surgido vicissitudes.

Os apoios prometidos pela autarquia, até hoje, não se concretizaram ou tomaram sentidos susceptíveis de pôr em causa a razão da nossa própria existência.

A Obra Social do Ministério da Educação foi extinta e os seus serviços integrados no I.A.S.E. — Instituto dos Assuntos Sociais da Educação — continuando a faltar uma clara definição de competências que nos permita vislumbrar outros apoios, para além dos já recebidos.

Todavia, os nossos ânimos, a nossa vontade de servir, o nosso espírito associativo continua presente e empenhado na resolução de todos os nossos fins: defender, desenvolver e promover o Centro Infantil da Escola Preparatória de Esposende.

### I — SECTOR PEDAGÓGICO

Os planos propostos pelo pessoal de educação, para cada sector do Centro e para a sua globalidade — devidamente aprovados pela Direcção da Associação — foram realizados nos aspectos da interacção com o meio e na aquisição dos conhecimentos vitais proporcionados por esse envolvimento: nas comemorações tradicionais, na participação em actividades comunitárias — com relevo para o Carnaval e as festas de S. João, em Esposende — e na realização dos planos elaborados por cada educadora com o seu grupo.

### II — SECTOR PASSOCIATIVO

Neste plano é de realçar as tentativas de aperfeiçoamento dos subsectores administrativo e financeiro: a aquisição de equipamentos informáticos e a satisfação de algumas necessidades globais, do refectório e da cozinha, tais como: a pintura do interior do edifício; a reparação de canalizações; a substituição de acessórios nas casas de banho; a manutenção do parque infantil; arborização e jardinamento, etc.

### III — OFERTA DE BENS E SERVIÇOS NO CENTRO INFANTIL

A melhoria, na oferta de serviços aos associados com crianças no Centro Infantil, foi uma constante. Referimo-nos à melhoria da prestação de serviços pedagógicos, ao aprofundamento dos factores de racionalização da qualidade alimentar e a um maior apoio aos vários sectores do Centro.

Temos de considerar, finalmente, que alguns objectivos, quanto à aproximação dos encarregados de educação ao Centro Infantil, têm-se conseguido através de reuniões periódicas.

(continua na 13.ª página)



(continuação da 12.ª página)

# ASSINJEPE

**Associação de Defesa, Desenvolvimento e Promoção do Infantário**  
**— Jardim de Infância da Escola Preparatória de Esposende**

**PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA — N. I. P. C. 501399941**

**RUA DE S. JOÃO — TELEF. 961584 — 4740 ESPOSENDE**

CONTA — 1991	
CRÉDITO	
Jóias:	9.500\$00
Quotas:	96.800\$00
Propinas para material didáctico:	24.500\$00
Mensalidades:	5.394.490\$00
Multas:	3.250\$00
Subsídios da OSME/IASE	5.673.290\$00
Outros subsídios:	200.000\$00
Receitas de telefone:	71.167\$00
Refeições do pessoal:	170.400\$00
<b>RECEITA</b>	<b>11.643.397\$00</b>
Crédito a favor da Assinjepe	1.680.000\$00
<b>CRÉDITO TOTAL</b>	<b>13.323.397\$00</b>
DÉBITO	
Administração, correio e telefone:	
— Impressos e fotocópias:	32.716\$00
— Material de secretaria:	43.062\$00
— Telefone:	144.514\$00
Água, gaz e material de limpeza:	
— Água:	56.785\$00
— Gaz:	98.610\$00
— Material de limpeza:	62.127\$00
Apoio pedagógico:	87.345\$00
Seguro Escolar:	16.585\$00
Allimentação:	1.652.274\$00
Vencimentos:	
— Pessoal de Educação:	4.977.474\$00
— Pessoal de apoio:	1.733.200\$00

Contribuições — CRSS:	2.007.422\$00
Obras de conservação e manutenção:	241.478\$00
Aquisição de equipamentos:	489.805\$00
Encargos assumidos:	618.566\$00
<b>DESPESAS</b>	<b>11.643.397\$00</b>
Fundo de apoio, manutenção e conservação de equipamentos:	
— Fundo de maneio do Centro Infantil:	261.434\$00
— Manutenção e conservação de equipamentos fixos:	350.000\$00
— Aquisição e manutenção de equipamentos móveis:	450.000\$00
<b>DÉBITO TOTAL</b>	<b>13.323.397\$00</b>

A Direcção, reunida pelas 18 horas e 30 minutos do dia 8 de Maio de 1992, em conformidade com as competências da alínea g), do ponto 13, cap. III do Regulamento de Funcionamento da Associação, aprovou, por unanimidade, o Relatório de Actividades e a Conta relativos ao ano transacto.

**A DIRECÇÃO,**

- Jorge Duarte da Silva
- Maria da Luz Serra Braga
- Maria Manuela Neves Lima R. de Almeida
- Manuel Passos Ferreira Vicente
- Margarida Maria da Costa Quinta Reis

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal, reunido pelas 18 horas e 30 minutos do dia 29 de Maio de 1992, no exercício das competências a que se refere a alínea b), do ponto 2., do Capítulo IV, do Regulamento de funcionamento da Assinjepe, procedeu à análise do Relatório de Actividades e da Conta de Gerência relativos ao ano de 1991 e é do seguinte parecer:

— O Relatório e a Conta que se apresentam à Assembleia Geral da Associação para aprovação na reunião do dia 8 de Junho de 1992, aprovados pela Direcção em reunião do passado dia 8 de Maio, estão conformes com as normas em vigor, os documentos estão devidamente arquivados e arrumados, e respeitam a verdade material.

Perante estes factos, o Conselho Fiscal é de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembleia Geral.

**O CONSELHO FISCAL,**

- José Luís Correia de Azevedo
- Manuel António Sampaio de Azevedo
- Joel Duarte dos Santos

## SOLICAR - COMÉRCIO DE AUTÓMOVEIS, L.DA

**Lugar da Lagoa — EN 13 Porto-Viana — 4740 ESPOSENDE**

AUDI 80 TURBO DIESEL	Preto Met.	1990
VOLVO 480 E. S.	Preto	1988
OPEL VECTRA 4/PORTAS	Vermelho Met.	1992
OPEL VECTRA 5/PORTAS	Preto	1992
OPEL CORSA C/EXTRAS	Vermelho	1992
OPEL CORSA C/EXTRAS	Branco	1991
OPEL CADETT 1.4 3/PORTAS	Preto	1991
FIAT TIPO D.G.T. 1.4	Cinza Met.	1990
FIAT TIPO 1.4	Vermelho	1990
FIAT UNO TURBO DIESEL	Branco	1991
FIAT UNO 45 S 5/PORTAS	Branco	1991
FIAT UNO 45 S 3/PORTAS	Vermelho Met.	1992
FORD TRANSIT 7/LUG.	Branca	1990
BEDFORD SETTA HOVER 9/LUG.	Branca	1991
MADZA E. 2200 3/LUG.	BEJE	1991
PEUGEOT 505 7/LUG.	VERDE	1986
RENAULT EXPRESS DIESEL	Branca	1992
RENAULT 5 2/LUG. DIESEL	BEJE	1988
RENAULT CLIO 5/PORTAS	Vermelho	1992
RENAULT CLIO 5/PORTAS	Branco	1991
AUTOBIANCHY Y 10	Cinza Met.	1990
CITROËN AX	Cinzento	1990
PEUGEOT 205 G. R. 5/PORTAS	Branco	1991
TOYOTA STARLET 3/PORTAS	Vermelho	1992
LANCIA HF TURBO 5/PORTAS	Cinza	1990
LANCIA DEDRA 4/PORTAS	Cinza Met.	1990
CITROËN BX TRD. DIESEL/AR COND.	Cinza	1985
SUZUKI VITARA C/2 CAPOTAS	Branco	1991
SUZUKI SANTANA C/CAPOTA LONA	Vermelho	1988

**Todas estas viaturas são vendidas com um ano de garantia e com crédito de 12, 18, 24, 36 meses**



# Biblioteca Municipal na informática e jornal telemático VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 9

Por JOÃO DO MINHO

## NUNO GONÇALVES DE FARIA

### HERÓICO ALCAIDE DO CASTELO DE FARIA

(continuação do número anterior)

Além de D. Gonçalo que defendeu o Castelo, sucedeu na casa do seu pai e foi Sr. de Azurara, Pindelo e Fão por mercê do Rei D. João I no ano de 1423 (antes, o Senhorio de Fão fôra da Condessa do Neiva, viúva de D. Gonçalo Teles de Meneses e, depois, de sua neta D. Beatriz, como vimos noutra local).

Foi dos mais valorosos soldados do seu tempo. Deixou a carreira de armas, ordenando-se sacerdote e foi Abade de Rio Covo, junto a Bareclos.

Teve muita geração. Foi seu bisneto Pedro de Faria, herói da Índia no tempo de Afonso de Albuquerque, devendo ser dele que fala Fernão Mendes Pinto.

O segundo filho foi Alvaro Gonçalves de Faria, armado Cavaleiro na véspera da Batalha de Aljubarrota, e combatente da Ala dos Namorados. Casou com D. Maria de Sousa, filha do Mestre da Ordem de Cristo Lopo Dias de Sousa e neta de Alvaro Dias de Sousa, também Mestre de Cristo, e de D. Maria Teles de Menezes, irmã da Rainha D. Leonor Teles e do Conde do Neiva D. Gonçalo, como vimos noutra local.

Este filho segundo acabou por herdar a casa do seu pai quando o seu irmão mais velho seguiu a vida religiosa.

Na sua geração ficou a Quinta de Pedregal, na freguesia de Faria, que foi solar desta família.

Alguns Ramos com origem em D. Alvaro Fernandes de Faria estenderam-se a Esposende.

Os Farias da casa do Beco Doce, na vila, de que falaremos noutros lugares, são um desses Ramos, tendo conservado o apelido até aos nossos dias.

O mesmo se passa com os Farias Vivas que casaram na casa da Praça, em frente ao Município de Esposende, e foram o penúltimo e último Capitão-Mor das ordenanças do concelho.

Também é descendente daquele filho do Alcaide, D. Grácia de Faria, casada com Paulo da Cunha Sottomayor e que viveram na Quinta de Belinho. O apelido, porém, não se prolongou nas gerações deste Ramo.

Referindo-se ao feito do Alcaide D. Nuno e de seu filho Gonçaves Nunes, os barcelenses J. Mancelos e A. Socasaux na Monografia que publicaram em 1927 escreveram que «é este um dos episódios mais comoventes nas tradições de Barcelos, um dos seus principais títulos de orgulho regional, na História de Portugal um dos mais retumbantes feitos de heroicidade e de leal firmeza patriótica à palavra dada».

Não sei aonde nasceram os Alcaides. O certo é que tomaram o nome de uma freguesia de Barcelos. E esta velhíssima cidade vizinha tomou para si.

Mas eles são grandes de mais. Sobram para outros. Por aqui andaram, viveram e exerceram a sua autoridade. Também podem ser um pouco nossos.

Dentro em breve, um centro de documentação mais perfeito e eficiente entrará ao serviço de inúmeros utilizadores da Biblioteca Municipal. Integrar-se-á nos circuitos de vídeo-texto que inclui o jornal telemático. Desaparecem muitas dores de cabeça.

O Dr. António Peixoto Maranhão é um jovem responsável pela Biblioteca Municipal de Esposende e tem pugnado pela boa organização do serviço. Terá, em breve, o equipamento indispensável, já solicitado ao Executivo Municipal.

De facto, para movimentar e tratar os seis mil volumes ainda em depósito pelos meios tradicionais, ocupariam demasiado tempo e mão de obra, além do constante arrumar das obras solicitadas, diariamente, pelos inúmeros frequentadores. É que a Biblioteca, assenta nas seguintes secções: audiovisuais e colecção de vídeos educativos, com cerca de 300 obras e o compact disc, com 600 músicas variadas, todas acessíveis aos diversos níveis etários; serviço de empréstimo domiciliário, este transferido do anterior edifício e do fundo da Calouste Gulbenkian, a manter até 1994; sala de leitura em presença, com 6.000 volumes de temática variada, do fundo municipal. O espaço reservado à criança, no grau pré-primário, até aos 12 anos, com livros de sonorização e

bastante procurados; a sala do conto, vocacionada para o ensino pré-primário e primário, em complemento, quando do estudo de interligação do meio. Está preparada para animação e dramatização da leitura.

A Biblioteca dispõe, ainda, de secção de periódicos: jornais e revistas da actualidade, Diário da República (com bastante procura) e o auditório, com capacidade para 80 lugares, dispostos em anfiteatro. Este tem viabilidade de autonomia, se necessário, sobretudo se for cedido a entidade estranha ao município.

O melhor, no entanto, está em vias de solução: informatização do arquivo, com jornal telemático. Aliás, diria o Dr. Peixoto: «há seis mil volumes à espera de tratamento técnico para serem postos à disposição dos utilizadores. Pelo sistema manual, implica um custo elevado. Investimos 15 mil contos em livros e audiovisuais e teremos de dar tratamento informático a todo este material».

Temos observado que, diariamente, a juventude a ocupar lugar em fila na procura de serviços da Biblioteca. No entanto, o horário de funcionamento e de atendimento não é o mais recomendado se considerarmos os trabalhadores-estudantes que procuram os serviços. São evidentes as dificuldades de horas do dia para esse fim, a condição de trabalhador-estudante precisa de horários com-

patíveis. De facto, esclareceu o responsável da Biblioteca, «os horários terão de ser alterados para facilitar a consulta aos estudantes. Não é possível manter o horário das repartições públicas...». Admite-se, todavia, que outro horário implica mais custos, mais recursos humanos. Servir, também, os mais distantes e o horário, convenhamos, de funcionário público, não dá!

Convém esclarecer, que a partir da ligação à rede do banco de dados, as informações serão ilimitadas e sobre inúmeros assuntos.

## O BANHO SANTO: Culto profano-religioso em Mar

A 24 de Agosto, data da romaria a S. Bartolomeu, é o dia consagrado a ritos que vêm da Idade Média e ainda em uso em nossos dias.

O Padre Carlindo Vieira, na sua monografia, refere-se ao fenómeno como sendo um acto profano-religioso devido à crença das curas de males que a medicina não conseguia ultrapassar.

O Prof. Dr. Franclim Neiva Soares, na edição de usos e costumes sobre a romaria de S. Bartolomeu, repõe factos apurados em documentos dos séculos XI ao XIX, corrige falsos conceitos de que o diabo anda à solta e que a festa é do diabo contraria a crença instituída na Idade Média.

O Banho Santo na romaria de S. Bartolomeu do Mar é um dos rituais, além da oferta do frango negro, com o mergulho nas ondas, em número ímpar. Por isso, na edição de 1988, do livro sobre estas matérias, tudo é descrito e revela as origens das práticas e da festa. A volta deste fenómeno muito se tem escrito, embora os etnógrafos não se tenham ocupado convenientemente do culto, com raízes medievais.

Sobre o significado do banho santo e dos seus efeitos nosromeiros e devotos, os dois autores citados referem pormerroes de interesse, sendo de água salgada o banho tem merecido a busca de elementos por estudiosos estrangeiros. Diz-se que o fenómeno é único na Península Ibérica, embora comece a ficar em desuso, sobretudo, quanto ao ritual e o vestuário, mesmo dos banheiros.

A feira do linho, já a decair no seu cultivo, continua a ser o meio de comercialização do tecido saído da terra, entre outros produtos que a lavoura proporciona aos agricultores locais.

## ASSINATURA DE AMIGO

Manuel Costa Lima (Argentina) ... ..	3 000\$00
José Arménio Losa (Esposende) ... ..	3 000\$00
Franklin Casais (França) ... ..	1 750\$00
Manuel Mariz da Silva (Esposende) ... ..	1 500\$00
Orlando Marques Araújo (Esposende) ... ..	3 000\$00
António Barros Quintas (Alemanha) ... ..	1 500\$00
Manuel Galo Moreira (França) ... ..	1 500\$00
Torcato Pedreira Rodrigues (Antas) ... ..	1 500\$00
Manuel Gonçalves Ferreira (Braga) ... ..	1 500\$00
Celso Cunha (Barcelos) ... ..	1 500\$00

## MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

Há duas maneiras de resolver conflitos: através do diálogo e através da violência. A primeira é própria do homem, a segunda dos animais selvagens.

CÍCERO



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

ICADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agralongo